

News Release

For Immediate Release (Portuguese)

As melhores práticas do MAAWG desenvolvidas globalmente para compartilhar endereços dinâmicos, reenvio de e-mail agora disponível; voltadas para Botnets, melhorando a experiência do usuário

SAO FRANCISCO, 25 de junho /PRNewswire/ -- Operadoras de rede e ISPs (provedores de serviços da Internet) do mundo todo cooperaram em dois documentos de novas práticas abordando questões técnicas que ajudarão a bloquear spam induzido por botnet (robô de software) e melhorar a distribuição de e-mails pessoais dos consumidores. As recomendações para compartilhar espaço de endereço IP e para reenvio de e-mail foram aprovadas na conferência do Messaging Anti-Abuse Working Group (MAAWG) (Grupo de Trabalho Antiabuso de Mensagens) realizada em Heidelberg, Alemanha na semana passada e estão disponíveis hoje.

"MAAWG Methods for Sharing Dynamic IP Address Space Information with Others" (Métodos do MAAWG para Compartilhar Informação Sobre Espaço de Endereço IP Dinâmico com Outros) soluciona uma preocupação muito grande com a proliferação de botnets, que freqüentemente usam endereços dinâmicos para enviar spam. O documento descreve quatro abordagens para fazer com que esses endereços sejam obtidos mais facilmente pelos provedores de caixas de correio e inclui um debate sobre as vantagens e desvantagens de cada um.

Os métodos do documento "MAAWG Recommendations: Email Forwarding Best Practices" (Recomendações do MAAWG: As Melhores Práticas para Reenvio de E-mail) ajudarão os ISPs a distinguir os consumidores legítimos usando um serviço de reenvio dos spammers. Ele faz um resumo das práticas para melhorar a cooperação entre os remetentes de grandes volumes de e-mail e operadoras de rede para evitar o bloqueio não intencional de contas válidas devido à correspondência abusiva recebida.

Ajuda a distinguir entre legítimo e potencialmente criminal

As recomendações para compartilhar endereços foram desenvolvidas para ajudar as provedoras de caixas de correio que não aceitam e-mail enviado de endereços IP dinâmicos. Apesar de muitos consumidores se conectarem à Internet através de modems usando um endereço dinâmico, os seus e-mails são normalmente canalizados através dos seus servidores de correspondência do ISP, que possui em endereço IP estático (não muda). Mas quando um bot invade um computador do consumidor, ele freqüentemente contorna o servidor de correspondência do ISP para que o spam resultante venha diretamente do endereço dinâmico do usuário. Identificar o âmbito de endereços de rede que cada ISP designou como endereços dinâmicos para que as provedoras de caixas de correio possam identificar e interromper spam induzido por botnet tem sido um processo complexo e difícil.

"Tem ocorrido muitos debates na indústria sobre compartilhar endereços de IP dinâmicos por muitos anos e até mesmo surgiram algumas propostas, mas este documento representa a primeira vez que um grupo grande de ISPs se uniu para chegar a um acordo sobre como fazê-lo. As recomendações são um outro passo necessário para ajudar as provedoras de caixas de correio a eliminar spam originando de botnets antes que cheguem até as caixas de entrada dos usuários", disse J.D. Falk, membro da diretoria da MAAWG e diretor de gerenciamento de produto da Return Path.

As melhores práticas de reenvio também fornecem recomendações técnicas para melhorar as comunicações entre enviar e receber entidades. Muitas provedoras de caixas de correio e instituições oferecem aos consumidores quer seja um endereço de e-mail permanente ou um temporário e de curto prazo configurado para que as mensagens sejam enviadas para a conta ISP básica dos consumidores. Com o passar do tempo, esses endereços podem receber e enviar um volume substancial de lixo eletrônico, fazendo com que o ISP do usuário chegue à conclusão de que o serviço de reenvio é uma fonte de spam e bloqueia toda a correspondência que chega daquele serviço. O documento MAAWG descreve passos que os remetentes de e-mail podem implementar para melhorar as resoluções dos problemas de

distribuição e velocidade, tal como separar as funções dos servidores de envio e reenvio. As práticas para os recipientes incluem colocar políticas na Internet e reconhecer espaço IP designado para reenvio.

Jordan Rosenwald, co-editor do documento de reenvio e gerente de tecnologias de antiabuso da Comcast, disse, "Qualquer endereço atrairá algum spam e o tráfego chegando de uma conta reenviada que está em uso há muitos anos pode parecer um dilúvio de spam, fazendo com que um ISP o bloqueie. Os spammers estão também desenvolvendo novas maneiras de usarem o e-mail reenviado em seu benefício, portanto os passos descritos neste documento resultarão em economias tanto para os remetentes de e-mail como para os recipientes, porém, o mais importante é que podem ajudar a proteger os consumidores de serem bloqueados de forma desnecessária e não proposital".

Ambos os documentos estão disponíveis gratuitamente através do website do MAAWG, www.MAAWG.org. Eles foram finalizados na 13ª Conferência Geral do MAAWG, que contou com a presença de mais de 230 profissionais de abuso e privacidade de ISPs, provedores de e-mail e fornecedores representando 18 países. A conferência final da associação comercial para 2008 será realizada de 22 a 24 de setembro em Fort Lauderdale, Florida, e incluirá sessões de trabalho e palestrantes experts em uma grande variedade de tópicos incluindo botnets e como aumentar a cooperação mundial de antiabuso.

Sobre o Messaging Anti-Abuse Working Group (MAAWG)

O Grupo de Trabalho Antiabuso de Mensagens (MAAWG) é onde a indústria de mensagens se reúne para trabalhar contra spams, vírus, ataques de recusa-de-serviço e outros abusos online. O MAAWG (www.MAAWG.org) representa quase um bilhão de caixas de correio de algumas das maiores operadoras de rede do mundo. O MAAWG é a única organização que aborda totalmente os abusos de mensagens envolvendo sistematicamente todos os aspectos do problema, incluindo tecnologia, colaboração da indústria e políticas públicas. O MAAWG alavanca a profundidade e experiência de seus membros no mundo todo para enfrentar o abuso em redes existentes e nos novos serviços emergentes. Com sede em São Francisco, Califórnia, o MAAWG é um fórum aberto impulsionado por necessidades do mercado e apoiado por grandes operadoras de redes e provedoras de serviços de mensagem.

Contato para a Mídia: Linda Marcus, APR, 714-974-6356, lmarcus@astra.cc, Astra Communications

Diretoria da MAAWG: AOL; AT&T (NYSE: T); Bell Canada; Charter Communications (Nasdaq: CHTR); Cloudmark; Comcast (Nasdaq: CMCSA); Cox Communications; France Telecom (NYSE and Euronext: FTE); Goodmail Systems; Openwave Systems (Nasdaq: OPWV); Return Path, Inc. (Representante como membro pleno da Diretoria); Time Warner Cable; Verizon Communications; e a Yahoo! Inc.

Membros Titulares do MAAWG: 1&1 Internet AG; AG Interactive; Bizanga LTD; BlueTie, Inc.; Eloqua Corporation; Google, Inc.; Internet Initiative Japan, (IIJ NASDAQ: IJJI); IronPort Systems; McAfee Inc.; MX Logic; Outblaze LTD; Return Path, Inc.; SPAMHAUS (The Spamhaus Project); Sprint; Sun Microsystems, Inc.; Symantec; e a Telefonica SA.

Uma lista completa dos membros está disponível no <http://www.maawg.org/about/roster>.
